

AgRg no HABEAS CORPUS Nº 490.310 - SP (2019/0020231-1)

RELATOR : **MINISTRO JORGE MUSSI**
AGRAVANTE : JOSÉ JAMESON DA SILVA (PRESO)
ADVOGADOS : MARCOS ROBERTO AZEVEDO - SP269917
FELIPE QUEIROZ GOMES - SP392520
AGRAVADO : MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
AGRAVADO : MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO
IMPETRADO : TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO

EMENTA

AGRAVO REGIMENTAL NO HABEAS CORPUS. ROUBO. DUAS MAJORANTES. AUMENTO DA PENA EM 1/2. EXASPERAÇÃO BASEADA EM ELEMENTOS CONCRETOS DA CONDUTA. FUNDAMENTAÇÃO IDÔNEA. SÚMULA N. 443 DO STJ. AUSÊNCIA DE VIOLAÇÃO. COAÇÃO ILEGAL NÃO EVIDENCIADA. AGRAVO A QUE SE NEGA PROVIMENTO.

1. É entendimento deste Tribunal Superior que a exasperação da reprimenda na terceira fase de aplicação da pena no crime de roubo circunstanciado exige fundamentação concreta, não sendo suficiente para a sua exasperação a mera indicação do número de majorantes, a teor do enunciado da Súmula n. 443/STJ.

2. Na hipótese, o Tribunal de origem destacou elementos concretos da conduta imputada ao paciente, tais como o elevado número de agentes, o uso de arma de fogo e de artefato explosivo, bem como o emprego de violência real, circunstâncias que afastam a incidência do verbete sumular 443/STJ e bem justificam a elevação de 1/2 (um meio) procedida na terceira etapa da dosimetria.

3. Agravo regimental desprovido.

ACÓRDÃO

Vistos, relatados e discutidos estes autos, acordam os Ministros da Quinta Turma do Superior Tribunal de Justiça, na conformidade dos votos e das notas taquigráficas a seguir, por unanimidade, negar provimento ao agravo regimental. Os Srs. Ministros Reynaldo Soares da Fonseca, Ribeiro Dantas, Joel Ilan Paciornik e Felix Fischer votaram com o Sr. Ministro Relator.

Brasília (DF), 06 de junho de 2019(Data do Julgamento)

MINISTRO JORGE MUSSI
Relator